

RELAÇÃO DO ESTRESSE MATERNO COM A DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM MÃES DE NEONATOS INTERNADO EM UNIDADES NEONATAIS

Emilly Da Silva Freitas¹; Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo²; Bárbara Isis Neves De Souza Kropniczk³; Lila Maria Mendonça Aguiar⁴; Jamille Soares Moreira Alves⁵; Adelina Braga Batista⁶; Marina Martins Sampaio Fernandes⁷; Michelle Duarte De Carvalho Santiago⁸; Carina Santana De Freitas⁹; Analuiza Brito Barros¹⁰; Mara Marusia Martins Sampaio Campos¹¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/54

RESUMO

Introdução: O pós-parto também é considerado precursor do apego, assim, é a primeira oportunidade em que a mãe precisa ser sensibilizada pelo seu bebê e iniciar o exercício social da maternidade, neste período a mulher vivencia adaptações psicoorgânicas, de modo que quando o nascimento do bebê impõe uma separação por necessidade de hospitalização do mesmo isso pode gerar na mãe uma sobrecarga emocional e consequente física que pode culminar em dores musculoesqueléticas. **Objetivo:** Avaliar a relação entre estresse e a dor musculoesquelética em mães de neonatos internados em unidades neonatais. **Metodologia:** Pesquisa retrospectiva e de natureza quantitativa. A coleta da amostra ocorreu, no período de maio a setembro de 2021 nas unidades neonatais da Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC. Foram incluídas no estudo 31 mães de neonatos que foram caracterizadas através de instrumento produzido pelas pesquisadoras e avaliadas através de instrumentos para a identificação do estresse (Escala de estresse percebido) e caracterização da dor (Questionário de dor McGill). **Resultados:** As mães avaliadas no presente estudo tinham uma idade média de 27.58 anos, eram pardas (80.6%), tinham ensino médio completos (61.3%), residiam em casa própria (58.1%), viviam em união estável (54.8%) e tinham renda familiar de até 1 salário-mínimo (51.6%). Foi encontrada uma alta percepção de estresse (70.97%), refletindo dores em áreas corporais como coluna lombar (45.16%), na incisão cirúrgica (38.70%), coluna torácica (35.48%). **Conclusão:** A população estudada apresentou estresse percebido, havendo relação com ocorrência de dor musculoesquelética entre mães de neonatos em UTIN. Mostrando a importância da atuação de equipe multidisciplinar para melhor orientação e suporte materno, para prevenção ou desencadeamento de sentimentos como o estresse, o qual pode provocar o desenvolvimento ou intensificar a dor musculoesquelética.

PALAVRAS-CHAVE: Mães. Unidades de terapia intensiva neonatal. Estresse. Dor musculoesquelética.